

Faísca e a Sabedoria da Árvore

De Belisario Retto de Abreu



Faísca era um esquilo jovem e muito veloz. Ele corria pelos galhos da Grande Árvore, achando que sabia de tudo. "Eu sou o mais rápido, o mais esperto!", ele tagarelava para quem quisesse ouvir, enquanto saltava de um galho para o outro.



No oco mais alto da árvore, morava o Senhor Corujão, uma coruja velha e de olhos muito grandes e sábios. Ele observava o pequeno Faísca com paciência. Ele já tinha visto muitos esquilos apressados como ele.



Um dia, Faísca encontrou a noz mais perfeita que já tinha visto. Era grande e brilhante. "Vou escondê-la no melhor lugar!", decidiu. O Senhor Corujão, de seu galho, piscou lentamente e disse: "Cuidado, pequeno. O galho oco no topo parece forte, mas uma grande chuva o enfraqueceu."

Faísca riu. "Que bobagem! O senhor é muito velho e lento, não sabe de nada! Este é o lugar perfeito!" E, ignorando o aviso, ele subiu correndo e escondeu sua noz preciosa dentro do galho oco.



Naquela noite, uma tempestade forte caiu sobre a floresta. A chuva batia e o vento soprava com força. Faísca se encolheu em seu ninho, um pouco assustado, mas certo de que sua noz estava segura.



Na manhã seguinte, o sol brilhou. Faísca correu animado para pegar sua noz. Mas... cadê o galho? O galho oco não estava mais lá! A chuva o tinha quebrado e levado embora, junto com seu tesouro.



Com o coração apertado, Faísca desceu a árvore. O Senhor Corujão estava em seu galho de sempre. Ele não disse "Eu avisei". Apenas olhou para o pequeno esquilo com gentileza.



"O senhor estava certo", sussurrou Faísca, com vergonha. "O senhor é mais velho e conhece a árvore melhor do que eu." O Senhor Corujão piou suavemente. "A idade nos traz experiência, pequeno. Ouvir os mais velhos pode nos poupar de muitas tristezas."



O Senhor Corujão então disse: "Mas a experiência também nos ensina onde encontrar as melhores nozes depois de uma chuva." Ele guiou Faísca até um cantinho escondido na base da árvore, onde várias nozes deliciosas haviam se acumulado.



Faísca nunca mais ignorou os conselhos do Senhor Corujão. Ele aprendeu que ser rápido era bom, mas que a sabedoria dos mais velhos era um tesouro ainda maior. E a Grande Árvore se tornou um lugar mais feliz, onde os jovens ouviam e respeitavam a experiência dos mais velhos.